

Caged registra criação de 195,2 mil postos de trabalho em março



Após dois meses de recuo, a criação de emprego formal subiu em março. Segundo dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego, 195.171 postos de trabalho com carteira assinada foram abertos no último mês. O indicador mede a diferença entre contratações e demissões.

A criação de empregos cresceu 97,6% maior que a do mesmo mês do ano passado. Em março de 2022, tinham sido criados 98.786 postos de trabalho, nos dados com ajuste, que consideram declarações entregues em atraso pelos empregadores. A abertura mensal de vagas atingiu o maior nível desde setembro do ano passado.

Nos três primeiros meses do ano, foram abertas 526.173 vagas. Esse resultado é 15% mais baixo que no mesmo período do ano passado. A comparação considera os dados com ajustes, quando o Ministério do Trabalho registra declarações entregues fora do prazo

pelos empregadores e retifica os dados de meses anteriores. A mudança da metodologia do Caged não torna possível a comparação com anos anteriores a 2020.

Setores

Na divisão por ramos de atividade, quatro dos cinco setores pesquisados criaram empregos formais em março. A estatística foi liderada pelos serviços, com a abertura de 122.323 postos, seguido pela construção civil, com 33.641 postos a mais. Em terceiro lugar, vem indústria de transformação, de extração e de outros tipos, com a criação de 20.984 postos de trabalho.

O nível de emprego aumentou no comércio, com a abertura de 18.555 postos. Somente a agropecuária, pressionada pelo fim da safra de vários produtos, extinguiu empregos com carteira assinada no mês passado, com o fechamento de 332 vagas.

Destaques

Nos serviços, a criação de empregos foi puxada pelo segmento

de administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais, com a abertura de 44.913 postos formais. A categoria de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas abriu 35.467 vagas.

Na indústria, o destaque positivo ficou com a indústria de transformação, que contratou 17.876 trabalhadores a mais do que demitiu. Em segundo lugar, ficou a indústria extrativa, que abriu 1.566 vagas.

As estatísticas do Caged apresentadas a partir 2020 não detalham as contratações e demissões por segmentos do comércio. A série histórica anterior separava os dados do comércio atacadista e varejista.

Regiões

Todas as cinco regiões brasileiras criaram empregos com carteira assinada em março. O Sudeste liderou a abertura de vagas, com 113.374 postos a mais, seguido pelo Sul, com 37.441 postos. Em seguida, vem o Centro-Oeste, com 22.435 postos. O Nordeste abriu 14.115 postos de trabalho, e o Norte criou 10.077 vagas formais no mês passado.

Na divisão por unidades da Federação, 22 registraram saldo positivo, e cinco extinguiram vagas. Os destaques na criação de empregos foram São Paulo (50.768 postos), Minas Gerais (38.730) e Rio de Janeiro (19.427). As maiores variações negativas ocorreram em Pernambuco (5.266 postos), Paraíba (815) e Rio Grande do Norte (78).

Fonte: CUT

PRECISAMOS QUE VOCÊ,
ONDE QUER QUE ESTEJA,
COLABORE CONOSCO.



RECADASTRE-SE



Fonasefe inicia debate sobre Campanha Salarial 2024

SEMINÁRIO FONASEFE CAMPANHA SALARIAL 2024 Pelo fortalecimento dos serviços públicos!

O Fonasefe iniciou hoje, 28, e finaliza amanhã, 29, um seminário que tem como foco principal o debate da campanha salarial de 2024. O objetivo é organizar um plano de luta e mobilização da categoria, em todo o País.

O evento tem em seus contextos de discussões debates sobre a conjuntura, o arcabouço fiscal, o ciclo orçamentário e a organização para a próxima jornada de reivindicação pela re-

composição salarial das perdas históricas.

O seminário está sendo transmitido pelo canal do Facebook do Fonasefe com retransmissão também no Facebook da Condsef/Fenadsef.

Enquanto já estão de olho no futuro, os servidores também acompanham com atenção a movimentação em torno do reajuste linear de 9%, acordo firmado com governo para ser aplicado a partir de 1o de maio com

pagamento em junho.

A previsão é de que também hoje, o presidente Lula sancione o PLN 2/23, aprovado pelo Congresso Nacional nessa quarta, 26, que abre crédito para garantir o reajuste dos servidores ativos, aposentados e pensionistas da Lei 8.112/90. A expectativa é de que na sequência o presidente assine também a medida provisória (MP) para efetivar o reajuste.

O secretário-geral da Condsef/Fenadsef, Sérgio Ronaldo da Silva, deve participar da cerimônia de sanção prevista para acontecer no Palácio do Planalto e que terá ainda a presença da ministra da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck.

Com informações repassadas pela Condsef.



IMPOSTO DE RENDA 2023



SINDSEP MARANHÃO
SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS NO ESTADO DO MARANHÃO
Filiado à CUT CONDSEF FENADSEF



ATENDIMENTO*
Segunda à Sexta
08 às 12h e das 14 às 18h

* O último dia para a entrega da Declaração de Imposto será 31/05 (Quarta-feira).